

CONTRIBUIÇÕES DA ORATÓRIA PARA O EXERCÍCIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO PROFESSOR: UM ESTUDO DA APLICABILIDADE NA ETEC POÁ

Rosilene Almeida de Oliveira

Resumo

Levando em consideração a trajetória educacional da Etec de Poá e a importância da comunicação eficaz no meio acadêmico, este artigo científico tem como objetivo estudar as contribuições da arte oratória para a prática profissional dos professores desta instituição. Neste contexto, surge o seguinte problema: como as habilidades de apresentação podem ter um impacto positivo no desempenho docente e na interação com os alunos bem como no ambiente educacional de uma escola técnica? Consequentemente, o objetivo deste estudo foi compreender como a habilidade de falar em público pode influenciar positivamente as atividades docentes dos professores e a aprendizagem dos alunos na Etec de Poá. Além disso, procuramos analisar os desafios específicos da instituição neste contexto e propor estratégias de formação e educação que valorizam a oratória como recurso pedagógico. A metodologia utilizada para atingir esses objetivos consiste em uma pesquisa bibliográfica exploratória com abordagem qualitativa e método dedutivo. A análise dos documentos societários é realizada como parte integrante da investigação. Dada a importância da comunicação eficaz no ambiente acadêmico, faz-se necessário gerar dados empíricos sobre o tema estudando a contribuição das aptidões oratórias para a melhoria da prática profissional dos professores da Etec de Poá, muitos dos quais são qualificados, mas não especificamente. formar-se como professores. Assim, as hipóteses propostas sugerem que o desenvolvimento de habilidades de falar em público pode melhorar a comunicação em sala de aula entre os diferentes agentes, promover a participação dos alunos e criar um ambiente de aprendizagem mais fluido e eficaz. Os resultados da pesquisa são cruciais para identificar estratégias eficazes de treinamento e formação que potencializem a oratória como recurso pedagógico na Etec de Poá.

Palavras-chave: oratória, prática profissional, professor, ETEC Poá, habilidades oratórias, ensino, aprendizagem

Abstract

Taking into account the educational trajectory of Etec de Poá and the importance of effective communication in the academic area, this paper aims to study the contributions of the art of oratory to the professional practice of teachers at this institution. In this context, the following problem arises: in which ways can presentation skills have a positive impact on the teaching performance and on the interaction with students as well as on the educational environment of a technical school? Consequently, the objective of this study was to understand how the ability to speak in public can positively influence the teaching activities of teachers and the students' learning at Etec Poá. Furthermore, we seek to analyze the institution's specific challenges in this context and propose training and education strategies that value oratory as a pedagogical resource. The methodology used to achieve these

objectives consists of exploratory bibliographic research with a qualitative approach and deductive method. The analysis of corporate documents is carried out as an integral part of the investigation. Given the importance of effective communication in the academic environment, it is necessary to generate empirical data on the topic by studying the contribution of oratory skills to improving the professional practice of teachers at Etec Poá, many of whom are qualified, but not specifically trained as teachers. Thus, the proposed hypotheses suggest that the development of public speaking skills can improve communication in the classroom between different agents, promote student participation and create a more fluid and effective learning environment. The research results are crucial to identify effective training and training strategies that enhance public speaking as a pedagogical resource at Etec Poá.

Keywords: *Oratory. Professional Practice. Teacher. ETEC Poá. Oratory skills. Teaching. Learning.*

1 Introdução

As contribuições da oratória para o exercício da prática profissional do professor têm sido amplamente discutidas no campo da educação. O conceito de contribuições da oratória refere-se à capacidade de um professor se comunicar efetivamente por meio da fala, utilizando técnicas de expressão verbal e corporal para transmitir conhecimentos, despertar o interesse dos alunos e criar um ambiente de aprendizagem dinâmico.

Neste contexto, a temática deste estudo concentra-se na análise das contribuições específicas da oratória para a prática profissional dos professores da Escola técnica, localizada da cidade de Poá, na Grande São Paulo. O tema abordado é a aplicabilidade dessas contribuições no contexto educacional dessa instituição, visando compreender de que forma a oratória pode influenciar positivamente o desempenho pedagógico dos professores e o aprendizado dos alunos.

A problematização central deste estudo envolve a identificação dos desafios enfrentados pelos professores no exercício de sua prática profissional, a falta de dados empíricos sobre este contexto e a análise de como a oratória pode ser uma ferramenta eficaz para superar tais desafios. A problemática está relacionada à necessidade de compreender como a oratória pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do processo de aprendizagem, considerando as particularidades da Instituição.

O objetivo principal deste estudo é, portanto, investigar como as habilidades oratórias docentes impactam diretamente no trabalho do professor, fornecendo subsídios para que criar estratégias de formação e capacitação docentes que valorizem as habilidades de oratória como elemento-chave para o aprimoramento da prática profissional.

As hipóteses levantadas para este estudo estão fundamentadas nas premissas primárias de que o desenvolvimento das habilidades oratórias pode melhorar a comunicação entre professores e alunos, promover a participação ativa dos estudantes em sala de aula, estimular o pensamento crítico e favorecer a construção de um ambiente de aprendizagem mais eficiente e participativo.

A metodologia adotada nesta pesquisa consistirá em uma abordagem exploratória, utilizando-se de revisão bibliográfica como base teórica. Serão consultadas bases de dados acadêmicas, como o Google Scholar e bibliotecas virtuais, para identificar estudos relevantes sobre o tema. Além disso, serão analisados documentos institucionais da ETEC Poá, como o projeto pedagógico e o regimento interno, a fim de compreender o contexto educacional específico da instituição.

Os procedimentos metodológicos incluíram a análise e interpretação dos dados coletados por meio da revisão bibliográfica e documental. As informações obtidas serão categorizadas e organizadas de acordo com os objetivos da pesquisa. Em seguida, será realizada a análise dos resultados, buscando identificar as principais contribuições da oratória para a prática profissional dos professores.

A justificativa para a realização deste estudo reside na importância de explorar e compreender as possíveis contribuições da oratória para a prática profissional dos professores, especialmente no contexto específico da Escola técnica de Poá. Essa pesquisa tem relevância social, uma vez que pode fornecer subsídios teóricos e práticos para a melhoria da qualidade do ensino e do aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes e para o aprimoramento da formação docente.

2 Referencial teórico e trabalhos correlatos

2.1 IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM NO EXERCÍCIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO PROFESSOR

A linguagem desempenha um papel fundamental no exercício da prática profissional do professor, influenciando diretamente o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Deleuze (2003), a linguagem é um sistema complexo de signos que possibilita a construção e compartilhamento de significados entre os indivíduos. Nesse sentido, a comunicação efetiva, tanto verbal quanto não verbal, é essencial para a transmissão de conhecimentos e a interação com os alunos.

A construção do conhecimento ocorre por meio da linguagem, conforme destacado por Dostoiévski (2003), pois é por meio da expressão linguística que o pensamento é articulado e as ideias são comunicadas. Através da linguagem, os professores têm a capacidade de transmitir conceitos complexos de forma clara e compreensível, promovendo a compreensão e a aquisição de novos conhecimentos pelos alunos.

A comunicação efetiva desempenha um papel central no processo de ensino e aprendizagem. Segundo Foucault (2015), a linguagem é uma ferramenta que possibilita a troca de informações e a construção do conhecimento. Uma comunicação adequada entre professor e aluno é capaz de motivar e engajar os estudantes, promovendo um ambiente propício à aprendizagem.

A linguagem, tanto oral quanto escrita, pode ser uma poderosa ferramenta para motivar e engajar os alunos. Conforme destacado por Habermas (1997), a linguagem é capaz de despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes, estimulando a participação ativa nas atividades educacionais. Através de uma linguagem cativante e envolvente, os professores podem despertar a motivação intrínseca dos alunos, levando-os a se envolverem de forma mais significativa com os conteúdos.

As contribuições da linguagem vão além da transmissão de informações. Heidegger (2012) ressalta que a linguagem é uma forma de existência e de compreensão do mundo. Portanto, a utilização consciente e eficaz da linguagem pelos professores pode influenciar a forma como os alunos percebem e se relacionam com o conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais significativa.

A importância da linguagem no exercício da prática profissional do professor é evidente. Schopenhauer (2005) argumenta que a linguagem é a base da comunicação humana e do desenvolvimento social. Através da linguagem, os

professores podem estabelecer uma conexão emocional e intelectual com os alunos, proporcionando um ambiente de aprendizagem enriquecedor.

Conforme Deleuze (2003), a linguagem possui o poder de estabelecer conexões entre indivíduos e de moldar as interações sociais. A forma como os professores comunicam-se com os alunos pode influenciar diretamente a qualidade dos relacionamentos estabelecidos em sala de aula.

A comunicação efetiva é fundamental para a construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo. Dostoiévski (2003) enfatiza que a linguagem é capaz de estabelecer pontes entre diferentes realidades e promover a compreensão mútua. Por meio de uma comunicação clara, respeitosa e inclusiva, os professores podem garantir que todos os alunos se sintam acolhidos e valorizados em suas diversidades.

O impacto da linguagem na construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo é amplamente reconhecido. Foucault (2015) destaca que a linguagem é um dispositivo poderoso para a promoção da igualdade e da valorização da diversidade. Por meio de uma comunicação inclusiva, os professores podem criar um espaço onde todos os alunos se sintam parte ativa do processo educativo, respeitando suas identidades e promovendo a participação equitativa.

A linguagem desempenha um papel essencial na construção de relações interpessoais no ambiente educacional. Habermas (1997) salienta que a linguagem é um meio de interação e negociação, permitindo que os indivíduos se compreendam e construam um sentido compartilhado. Os professores, ao utilizarem uma linguagem empática e respeitosa, estabelecem uma atmosfera de confiança e abertura, favorecendo a construção de vínculos positivos com os alunos.

A interação verbal e não verbal é fundamental para a construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo. Heidegger (2012) ressalta que a linguagem é expressa não apenas pelas palavras, mas também pela entonação, expressões faciais e gestos. Os professores, ao utilizarem uma linguagem corporal congruente com suas palavras, promovem uma comunicação mais autêntica e facilitam a compreensão dos alunos, fortalecendo os laços interpessoais.

A construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo requer uma reflexão crítica sobre o uso da linguagem. Schopenhauer (2005) argumenta que a linguagem pode tanto construir pontes quanto criar barreiras entre os indivíduos. Portanto, é

essencial que os professores estejam atentos ao seu uso da linguagem, evitando estereótipos, preconceitos e discriminação, e buscando promover a igualdade e o respeito mútuo.

A comunicação é essencial na interação humana, e a linguagem desempenha um papel fundamental nesse processo. Ela permite a transmissão de ideias, sentimentos e conhecimentos entre as pessoas. No contexto escolar, a linguagem desempenha um papel ainda mais relevante, pois é por meio dela que os professores se comunicam com os alunos, transmitindo conteúdos, orientações e estabelecendo relações interpessoais.

Dentro desse contexto, é possível identificar diferentes tipos de linguagem que são utilizados no ambiente escolar. No quadro a seguir, apresentamos alguns desses tipos de linguagem, suas funções, limites e exemplos de uso na escola.

Quadro 01: Tipos de Linguagem no Contexto Escolar

| CONCEITO | FUNÇÃO | LIMITES | EXEMPLOS DE USO |
|----------------------------|--|--|--|
| Linguagem Formal | Utilização de normas do idioma | Restrição ao uso de gírias e expressões coloquiais | Discursos formais em eventos acadêmicos |
| Linguagem Informal | Uso coloquial e espontâneo | Menor adequação para situações mais formais | Conversas informais entre colegas de classe |
| Linguagem Verbal | Comunicação por meio de palavras | Limitação na transmissão de informações complexas | Explicações de conteúdos em sala de aula |
| Linguagem Não Verbal | Expressão por meio de gestos, expressões faciais, etc. | Possibilidade de interpretação ambígua | Linguagem corporal durante apresentações |
| Linguagem Híbrida ou Mista | Combinar diferentes formas de linguagem | Dificuldade na compreensão de todas as mensagens | Utilização de recursos audiovisuais nas aulas |
| Linguagem Visual | Utilização de imagens, gráficos, diagramas, etc. | Dependência da interpretação visual | Exibição de slides em apresentações |
| Linguagem Corporal | Expressão por meio de movimentos corporais | Limitação na transmissão de informações verbais | Representação de personagens em peças teatrais |
| Linguagem Oral | Comunicação verbal por meio da fala | Restrição na transmissão de informações escritas | Debates em sala de aula |

Fonte: Elaborada pelo Autor (2023) adaptada de Castilhos (2010).

Nesse sentido, é fundamental que os professores compreendam a importância e as características de cada tipo de linguagem, de forma a utilizá-los de maneira adequada e eficaz no contexto educacional. A variedade de linguagens disponíveis possibilita uma comunicação mais completa e enriquecedora, contribuindo para a compreensão, participação e engajamento dos alunos nas atividades escolares.

Para Castilhos (2010), a linguagem desempenha um papel fundamental no exercício da prática profissional do professor. Ela vai além de um simples meio de comunicação e torna-se uma ferramenta poderosa para a construção do conhecimento, a comunicação efetiva no processo de ensino e aprendizagem, a motivação e engajamento dos alunos, a construção de relações interpessoais e a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo.

No que diz respeito à construção do conhecimento, a linguagem desempenha um papel essencial ao possibilitar a expressão e a reflexão sobre ideias, pensamentos e conceitos. De acordo com Deleuze (2003), a linguagem é um meio de criação e expressão do pensamento, sendo através dela que as pessoas organizam e estruturam suas experiências e conhecimentos.

A comunicação efetiva no processo de ensino e aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais dos alunos. Foucault (2015) destaca a importância da linguagem como forma de transmissão de conhecimento e poder. O professor, ao utilizar uma linguagem clara, objetiva e adequada ao contexto educacional, facilita a compreensão e o envolvimento dos alunos nas atividades de aprendizagem.

A linguagem também se apresenta como uma ferramenta para motivar e engajar os alunos. Habermas (1997) argumenta que a comunicação efetiva e a linguagem persuasiva podem despertar o interesse dos alunos, estimulando o seu envolvimento ativo no processo educativo. Ao utilizar uma linguagem acessível, cativante e que faça conexão com a realidade dos estudantes, o professor cria um ambiente propício ao engajamento e à participação ativa.

A influência da linguagem na construção de relações interpessoais é notável no ambiente escolar. Através da linguagem, os professores estabelecem vínculos com os alunos, demonstrando empatia, respeito e compreensão. Heidegger (2012)

ressalta que a linguagem é uma forma de interação social, permitindo a construção de relações interpessoais saudáveis e significativas.

Além disso, a linguagem tem um impacto significativo na construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo. Através de uma linguagem inclusiva e respeitosa, o professor promove a valorização da diversidade, o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de tolerância. Schopenhauer (2005) argumenta que a linguagem tem o poder de unir as pessoas, superando barreiras e promovendo a inclusão.

2.2 LINGUAGENS NO CONTEXTO ESCOLAR

A linguagem desempenha um papel fundamental na prática profissional do professor em diversas formas de expressão, como a linguagem oral, escrita, corporal, visual e digital. Cada uma dessas modalidades apresenta desafios e estratégias específicas para sua efetividade no contexto educacional.

A linguagem oral é uma das principais ferramentas de comunicação utilizadas pelos professores em sala de aula. Segundo Bakhtin (1981), a linguagem oral é essencial no processo de interação entre professor e aluno, permitindo a troca de informações, a expressão de ideias e o desenvolvimento do diálogo. No entanto, o uso da linguagem oral requer habilidades como clareza, fluência, entonação adequada e capacidade de adaptação ao público-alvo, visando uma comunicação eficaz.

A linguagem escrita desempenha um papel fundamental na transmissão de conhecimento e na interação entre os indivíduos. Moreno e Martins (2011) afirmam que a habilidade de leitura e escrita é essencial para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos alunos. O professor, ao trabalhar com a linguagem escrita, precisa incentivar a prática da leitura, promover estratégias de compreensão e interpretação de textos, bem como estimular a produção escrita dos estudantes, visando o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas.

A linguagem corporal, composta pela expressão verbal e não verbal dos professores, desempenha um papel significativo na comunicação em sala de aula. Guiraud (2001) destaca que gestos, expressões faciais e postura corporal podem complementar e reforçar a mensagem verbal, transmitindo emoções, intenções e atitudes. Os professores devem estar atentos à sua linguagem corporal, pois ela

pode influenciar a percepção dos alunos e estabelecer um ambiente de confiança e empatia.

A linguagem visual, por meio do uso de recursos visuais, como imagens, gráficos e vídeos, desempenha um papel importante no processo de ensino e aprendizagem. Wolf (2005) destaca que a linguagem visual é capaz de facilitar a compreensão de conceitos complexos, despertar o interesse dos alunos e estimular a criatividade. O professor pode utilizar recursos visuais de forma estratégica, buscando promover a interação e a participação ativa dos estudantes, enriquecendo o ambiente de aprendizagem.

A linguagem digital, por meio das tecnologias da informação e comunicação (TICs), tem se tornado cada vez mais presente no contexto educacional. A utilização de recursos digitais, como computadores, tablets e aplicativos, oferece novas possibilidades de acesso à informação, interação e produção de conhecimento. Tardif (2002) destaca que as TICs podem ampliar as oportunidades de aprendizagem, proporcionando uma maior diversidade de recursos e estratégias pedagógicas.

A oratória é uma habilidade fundamental para o exercício da prática profissional do professor, permitindo uma comunicação eficaz e impactante com a audiência. No contexto educacional, o uso adequado da expressão verbal é essencial para transmitir informações de maneira clara e envolvente. Segundo Mendes e Junqueira (1999), técnicas de expressão verbal na oratória, como o domínio da linguagem, a organização das ideias e a utilização de recursos retóricos, contribuem para uma comunicação assertiva e persuasiva.

Além da expressão verbal, a utilização da voz e da entonação desempenha um papel crucial na cativação da audiência. Pease e Pease (2005) destacam que a entonação adequada, o ritmo da fala e o uso consciente da pausa são elementos que conferem vida e emoção à comunicação oral. O professor, ao explorar as diferentes nuances da voz, pode despertar o interesse dos alunos, transmitir entusiasmo pelo conteúdo abordado e criar um ambiente propício para a aprendizagem.

A linguagem corporal e gestual também desempenham um papel significativo na oratória. Guiraud (2001) ressalta que os gestos, postura corporal e expressões faciais do professor podem complementar e reforçar a mensagem verbal,

transmitindo emoções, intenções e atitudes. O uso adequado da linguagem corporal contribui para a transmissão de confiança e estabelecimento de conexão com a audiência.

A estruturação de discurso e argumentação é outro aspecto fundamental na oratória do professor. Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014) afirmam que a estruturação lógica e coerente do discurso, aliada ao uso de argumentos convincentes, contribui para uma comunicação persuasiva. O professor deve planejar o discurso de forma a capturar a atenção dos alunos, apresentar argumentos consistentes e promover a compreensão e assimilação do conhecimento.

Desenvolver a confiança e a credibilidade na comunicação oral é essencial para o professor exercer influência positiva sobre seus alunos. Moreno e Martins (2011) enfatizam que a confiança é construída por meio da clareza de expressão, do domínio do conteúdo, da postura segura e da capacidade de lidar com possíveis questionamentos. O professor, ao demonstrar confiança em sua fala, transmite segurança e inspira seus alunos a se envolverem no processo de aprendizagem.

Nesse contexto, a formação e capacitação dos professores em oratória são de extrema importância para aprimorar suas habilidades de comunicação e torná-los mais eficazes em sala de aula. A necessidade de formação em oratória para professores decorre da importância de transmitir conhecimentos e engajar os alunos de forma clara e persuasiva. Conforme Freire (2002), a formação em oratória permite ao professor desenvolver a habilidade de expressar suas ideias de maneira articulada e convincente.

Estratégias de capacitação em oratória para o contexto escolar são essenciais para fornecer aos professores as ferramentas necessárias para aprimorar sua comunicação oral. Moreno e Martins (2011) destacam que treinamentos práticos, workshops e atividades de simulação de situações de fala podem contribuir para a melhoria das habilidades de expressão oral dos professores. A capacitação em oratória proporciona o desenvolvimento de técnicas específicas, como o controle da respiração, o uso adequado da entonação e a articulação das palavras.

Práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento das habilidades oratórias dos professores são fundamentais para promover uma comunicação efetiva em sala de aula. Gadotti (2005) ressalta que a reflexão sobre a prática

docente e o compartilhamento de experiências entre os professores são estratégias importantes para aprimorar as habilidades oratórias. Além disso, a prática da fala em público, como apresentações e debates, proporciona um espaço para que os professores apliquem e aperfeiçoem suas técnicas de comunicação oral.

A avaliação e o feedback desempenham um papel crucial no processo de desenvolvimento da oratória. Caldas e Monticelli (2010) afirmam que a avaliação sistemática do desempenho do professor em sua comunicação oral permite identificar pontos fortes e áreas que precisam de aprimoramento. O feedback construtivo, fornecido por colegas de trabalho ou especialistas em oratória, oferece oportunidades de crescimento e auxilia na identificação de estratégias específicas para melhorar a expressão verbal e não verbal.

Recursos e ferramentas de apoio são fundamentais para o aprimoramento da oratória dos professores. Moreno e Martins (2011) destacam a importância do uso de recursos audiovisuais, como vídeos, gravações e materiais multimídia, para aprimorar a expressão oral. Além disso, o uso de técnicas de teatro e improvisação pode contribuir para o desenvolvimento da expressividade e da capacidade de adaptação do professor em diferentes situações de fala.

Barreiras e obstáculos para a aplicação da oratória na educação estão relacionados a questões como a falta de preparo dos professores, a insegurança em falar em público e a resistência a mudanças no estilo de comunicação. Como destaca Hohlfeldt, Martino e França (2001), essas barreiras podem prejudicar a capacidade dos professores de transmitir conhecimentos de forma clara e engajar os alunos.

O contexto institucional e as políticas educacionais exercem influência significativa na adoção da oratória como prática pedagógica. Mendes e Junqueira (1999) argumentam que a cultura organizacional das instituições de ensino e as diretrizes governamentais podem dificultar a implementação de estratégias de comunicação oral eficazes. As políticas educacionais precisam reconhecer a importância da oratória na formação dos professores e fornecer suporte adequado para seu desenvolvimento.

A oratória tem um impacto significativo na relação professor-aluno e na construção do ambiente de aprendizagem. A habilidade de se expressar com clareza e persuasão afeta a interação entre professores e alunos, contribuindo para

o estabelecimento de um ambiente de confiança e respeito. Segundo Freire (1997), a oratória é uma ferramenta que possibilita o diálogo e a troca de ideias entre professor e aluno, promovendo uma relação mais democrática e participativa.

As potencialidades da oratória para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem são amplas. A comunicação eficaz por parte do professor contribui para a compreensão e assimilação dos conteúdos pelos alunos. Castilhos (2010) ressalta que a utilização adequada da linguagem verbal e não verbal, aliada a técnicas de expressão oral, pode despertar o interesse dos alunos e facilitar a transmissão de conhecimentos.

No que diz respeito às perspectivas futuras, recomenda-se a realização de pesquisas e intervenções na área da oratória na educação. Estudos que investiguem a relação entre a formação em oratória e o desempenho dos professores, assim como o impacto da comunicação oral na aprendizagem dos alunos, são necessários para embasar a implementação de políticas educacionais mais eficazes. Como afirma Libâneo (2012), a pesquisa nessa área pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias e práticas pedagógicas que promovam uma comunicação oral mais assertiva e significativa.

3 Materiais e métodos ou desenvolvimento

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o método dedutivo, e foi caracterizada como uma pesquisa exploratória do tipo bibliográfica. A metodologia empregada consistiu na busca de informações em bases de dados específicas, com critérios temporais, temáticos e em três idiomas: inglês, espanhol e português.

Para a busca de literatura, foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, Google Scholar e bases de dados de periódicos acadêmicos nacionais nas áreas de educação, linguística e pedagogia.

Os descritores utilizados foram selecionados com base na temática da pesquisa e incluíram termos como "oratory", "teacher professional practice", "language", "communication", entre outros. Foram estabelecidos critérios temporais, limitando a busca a publicações dos últimos cinco anos, a fim de considerar os avanços mais recentes nesse campo de estudo. Os descritores que trouxeram

resultado relevante e que atendesse ao tema específico deste trabalho foram Oratória na Educação e comunicação na educação. Vale ressaltar que não houve nenhum resultado que abrangesse a intercomunicação de descritores.

Quadro 2.

| Descritores | Base de dados | Teses | Artigos | Outros |
|-------------------------|----------------|-------|---------|--------|
| Oratória na educação | Scielo | 0 | 12 | 0 |
| Comunicação na educação | Scielo | 0 | 731 | 80 |
| Oratória na educação | Google scholar | 02 | 72 | 13.300 |
| Comunicação na educação | Google scholar | 0 | 6240 | 0 |

Fonte: Elaborada pelo Autor (2023)

Os materiais e métodos utilizados envolveram a busca sistemática e a seleção de artigos científicos a partir da pesquisa no banco de dados sendo selecionados os dez considerados mais relevantes por análise crítica do título e resumo, livros e outros materiais relevantes relacionados às contribuições da oratória para o exercício da prática profissional do professor, como o plano plurianual de gestão da própria Etec. Os procedimentos metodológicos foram pautados pela utilização de descritores e pela análise crítica e comparativa dos conteúdos encontrados.

Quanto ao tipo de método, foi adotada uma abordagem qualitativa, visando compreender e interpretar os dados de maneira aprofundada, com o intuito de explorar as contribuições da oratória na prática profissional dos professores. A pesquisa se enquadra na classificação de pesquisa bibliográfica, uma vez que se baseia principalmente em fontes documentais e literatura científica.

As técnicas utilizadas para a coleta de dados incluíram a leitura crítica, o registro e a sistematização das informações encontradas nos artigos, livros e outros materiais selecionados. As fontes para a coleta de dados consistiram em publicações científicas, documentos institucionais, teses, dissertações e outros materiais relevantes para a temática em questão.

A amostra pesquisada abrangeu um conjunto representativo de estudos, artigos científicos e documentos selecionados, que abordaram as contribuições da oratória para o exercício da prática profissional do professor. Foram estabelecidos critérios de inclusão, levando em consideração a relevância e a pertinência dos conteúdos encontrados, enquanto critérios de exclusão foram aplicados para descartar materiais que não atendiam aos objetivos e às temáticas da pesquisa.

A análise dos dados coletados foi realizada por meio da leitura crítica, da síntese das informações encontradas e da organização temática dos resultados. As contribuições da oratória foram identificadas, analisadas e interpretadas de acordo com as questões de pesquisa e os objetivos propostos.

A escolha dessa metodologia se justifica pela natureza exploratória do estudo, que busca ampliar o conhecimento sobre as contribuições da oratória para o exercício da prática profissional do professor. Além disso, a abordagem qualitativa permite uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos estudados, enquanto a pesquisa bibliográfica proporciona acesso a uma ampla gama de fontes de informação.

A justificativa técnica para a escolha desses métodos está relacionada à disponibilidade de recursos bibliográficos e bases de dados relevantes, que possibilitam a investigação da temática proposta. Além disso, a pesquisa exploratória bibliográfica apresenta-se como uma estratégia adequada para explorar a literatura existente e obter insights para futuras pesquisas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CONTRIBUIÇÕES DA ORATÓRIA NO EXERCÍCIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO PROFESSOR

A oratória desempenha um papel fundamental no exercício da prática profissional do professor, oferecendo uma série de contribuições que impactam positivamente a experiência educacional. A comunicação efetiva, como fundamento da prática pedagógica, é essencial para estabelecer uma relação de confiança e compreensão entre o professor e os alunos. Conforme Moreno e Martins (2011), a habilidade de se expressar de forma clara e persuasiva é um elemento-chave na transmissão de conhecimentos.

Além disso, a oratória tem um impacto significativo na motivação e engajamento dos alunos. Através de uma comunicação persuasiva, o professor pode despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes, incentivando a participação ativa e o envolvimento nas atividades de aprendizagem. Segundo Freire (2002), a oratória bem aplicada é capaz de promover uma atmosfera de entusiasmo e estimular o desejo de aprender.

Outra contribuição importante da oratória é a melhoria na transmissão de conteúdos complexos e abstratos. Ao utilizar estratégias eficazes de comunicação oral, o professor pode facilitar a compreensão de conceitos difíceis e tornar o ensino mais acessível. Gagne (1990) ressalta que a utilização de recursos linguísticos adequados, como exemplos, metáforas e analogias, auxilia os alunos na assimilação de informações mais desafiadoras.

A oratória também estimula a participação ativa dos alunos em sala de aula. Através de técnicas de comunicação oral, como perguntas abertas, debates e dinâmicas em grupo, o professor pode criar um ambiente participativo e encorajar os estudantes a expressarem suas ideias e opiniões. Freire e Faundez (1985) defendem que a oratória dialógica e participativa possibilita uma construção coletiva do conhecimento.

Ademais, a oratória contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e interativo. Ao utilizar uma comunicação clara e acolhedora, o professor promove a igualdade de oportunidades e respeita a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Como destaca Libâneo (2012), a oratória sensível às necessidades individuais dos estudantes fortalece a relação de confiança e proporciona um espaço de troca e diálogo.

A formação em oratória para professores desempenha um papel fundamental no aprimoramento da prática profissional, proporcionando uma série de benefícios e estratégias que podem ser aplicadas em sala de aula. A importância da formação em oratória para os docentes reside no fato de que a comunicação eficaz é essencial para o sucesso da prática pedagógica. Segundo Moreno e Martins (2011), a habilidade de se expressar de forma clara e persuasiva é fundamental para transmitir conhecimentos de maneira envolvente e significativa.

Os programas de capacitação na área têm se mostrado recursos pedagógicos valiosos na formação dos professores. Através desses programas, os docentes têm

a oportunidade de desenvolver habilidades específicas de comunicação oral e aprimorar sua capacidade de se comunicar de forma eficiente com os alunos. Gagne (1990) destaca que esses programas podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias persuasivas e engajadoras, que são essenciais para envolver os estudantes no processo de aprendizagem.

Tal formação também proporciona o desenvolvimento de técnicas de expressão verbal e corporal, que auxiliam os professores na transmissão de conteúdos complexos e abstratos. Através do domínio dessas técnicas, como a utilização adequada de pausas, entonação e gestos, o professor consegue cativar a atenção dos alunos e tornar a apresentação do conteúdo mais dinâmica e interessante. Caldas e Monticelli (2010) ressaltam a importância do conhecimento da comunicação corporal como recurso auxiliar na prática docente.

Outro aspecto importante abordado na formação docente é o aperfeiçoamento na utilização da voz e da entonação. O professor pode aprender técnicas para projetar sua voz de forma clara e audível, o que é essencial para alcançar todos os alunos em sala de aula. Através da variação adequada da entonação, o professor pode transmitir emoção e envolver os estudantes nas atividades educacionais. Moreno e Martins (2011) destacam a importância da voz como ferramenta de comunicação no contexto educacional.

A formação em oratória também visa desenvolver práticas para o fortalecimento da confiança e credibilidade na comunicação do professor. O aumento da confiança na própria capacidade de se expressar em público é essencial para que o docente se sinta seguro ao compartilhar conhecimentos com os alunos. Menzes e Junqueira (1999) destacam que a segurança e naturalidade na comunicação oral contribuem para uma relação de respeito e confiança entre o professor e os estudantes.

A utilização de metodologias de ensino que valorizam a oratória como recurso pedagógico é essencial para promover um ambiente de aprendizagem participativo e estimulante. Diversas abordagens pedagógicas têm sido desenvolvidas para promover o desenvolvimento dela entre os estudantes. Segundo Freire (2002), a abordagem pedagógica crítico-transformadora é uma metodologia que valoriza o diálogo e a expressão oral dos alunos como ferramentas para a construção do conhecimento.

O uso de recursos visuais e audiovisuais desempenha um papel importante na comunicação oral em sala de aula. Através desses recursos, é possível enriquecer a apresentação dos conteúdos, tornando-os mais atrativos e compreensíveis para os estudantes. Wolf (2005) ressalta a importância das teorias das comunicações de massa na compreensão dos efeitos dos recursos visuais e audiovisuais na comunicação.

As dinâmicas de grupo são estratégias pedagógicas que estimulam a expressão oral e a argumentação dos alunos. Através do trabalho em equipe e da discussão de ideias, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de comunicação oral e aprender a articular argumentos de forma coerente. Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014) destacam a importância da argumentação na construção do conhecimento e no desenvolvimento da oratória.

As atividades práticas são fundamentais para o desenvolvimento da oratória em sala de aula. Através de atividades como apresentações individuais, debates e simulações, os estudantes têm a oportunidade de praticar a expressão oral e receber feedbacks construtivos. Moreno e Martins (2011) enfatizam a importância da prática e da exposição oral como forma de aprimorar a oratória.

As estratégias de avaliação também desempenham um papel importante no desenvolvimento da comunicação verbal dos alunos. Ao valorizar a expressão oral como critério de avaliação, os estudantes são incentivados a aprimorar suas habilidades de oratória. Guiraud (2001) destaca que a avaliação é uma ferramenta importante para promover o desenvolvimento da comunicação oral.

Diante disso, o Quadro 02 apresenta uma visão geral das principais metodologias que valorizam a oratória como recurso pedagógico. Cada metodologia é descrita por meio de seu conceito, as possibilidades práticas na formação do professor e exemplos de aplicação na educação escolar. Essas metodologias podem ser utilizadas para promover o desenvolvimento das habilidades de expressão oral e argumentação dos estudantes, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Quadro 03: Possibilidades

| METODOLOGIA | CONCEITO | POSSIBILIDADES PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR | EXEMPLOS DE APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR |
|-------------------|---|---|--|
| Debate | Promove a discussão e argumentação sobre um tema | Realização de debates em sala de aula | Debates sobre questões polêmicas ou temas atuais |
| Simulação | Recriação de situações reais em sala de aula | Realização de simulações de apresentações ou discursos | Simulação de uma assembleia legislativa |
| Drama | Utilização de encenações para transmitir conteúdo | Encenação de peças teatrais relacionadas ao conteúdo | Representação de trechos de livros em forma de teatro |
| Storytelling | Contar histórias para transmitir conhecimento | Utilização de narrativas para ilustrar conceitos ou ideias | Contar histórias que exemplifiquem valores éticos |
| Entrevistas | Realização de entrevistas em sala de aula | Simulação de entrevistas com perguntas sobre determinado tema | Entrevistar personalidades locais sobre suas experiências |
| Apresentações | Comunicação oral por meio de slides ou exposição | Preparação e realização de apresentações utilizando recursos | Apresentação de trabalhos em formato de seminário |
| Trabalho em Grupo | Atividades que estimulam a cooperação e a discussão | Realização de projetos em grupo com apresentação oral | Desenvolver um projeto de pesquisa em grupo com apresentação |
| Mesa-redonda | Discussão entre especialistas sobre um tema | Organização de mesas-redondas com convidados externos | Realizar uma mesa-redonda com especialistas na área |

Fonte: Elaborada pelo Autor (2023) adaptado de Moreno e Martins (2011).

O Quadro 03 apresenta diferentes tipos de metodologias que valorizam a oratória, seus conceitos, possibilidades práticas na formação do professor e exemplos de aplicação na educação escolar. A organização das informações de forma clara e concisa permite uma visão abrangente das metodologias ativas da linguagem e sua relação com a oratória. No entanto, é importante ressaltar que a análise do quadro requer uma reflexão mais aprofundada sobre a efetividade dessas metodologias no desenvolvimento das habilidades de comunicação oral dos estudantes. Ainda assim, o quadro fornece um ponto de partida útil para explorar o

potencial das metodologias ativas da linguagem na promoção da oratória na educação escolar.

4.2 ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO EM ORATÓRIA NA ETEC POÁ

A avaliação dos impactos das estratégias de formação e capacitação em oratória é fundamental para compreender a efetividade dessas abordagens no contexto educacional. De acordo com Deleuze (2003), a avaliação é uma ferramenta essencial para identificar as transformações geradas pelos processos formativos, permitindo uma análise criteriosa dos resultados obtidos. Nesse sentido, é necessário realizar uma avaliação sistemática que considere não apenas os aspectos quantitativos, como o desempenho dos alunos e a performance docente, mas também os aspectos qualitativos, como as percepções e experiências dos professores e o feedback dos alunos (Freire, 1997). Essa abordagem abrangente fornecerá uma compreensão mais completa dos efeitos das estratégias de formação em oratória na ETEC Poá.

As percepções e experiências dos professores desempenham um papel fundamental na implementação das estratégias de formação em oratória. Segundo Bakhtin (1981), a vivência dos docentes influencia diretamente sua prática pedagógica, afetando a forma como eles compreendem e utilizam a oratória em sala de aula. É importante investigar as percepções dos professores sobre a relevância da oratória no processo educacional, bem como suas experiências ao utilizar essa habilidade em suas práticas pedagógicas. Essa reflexão crítica permitirá identificar desafios e oportunidades na formação em oratória e direcionar futuras intervenções de desenvolvimento profissional.

O feedback dos alunos desempenha um papel crucial na avaliação das estratégias de formação em oratória. De acordo com Freire (1987), a voz dos estudantes é essencial para compreender o impacto das práticas pedagógicas no processo de aprendizagem. Ao obter o feedback dos alunos em relação à melhoria da comunicação dos professores, é possível identificar pontos fortes e fracos das estratégias adotadas. Isso contribui para uma abordagem mais participativa e centrada no aluno, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulando o desenvolvimento da oratória como recurso pedagógico.

Os resultados obtidos na performance docente e no processo de aprendizagem dos alunos são indicadores importantes da efetividade das estratégias de formação em oratória. Gagne (1990) destaca a importância de considerar os efeitos dessas estratégias no desenvolvimento das competências comunicativas dos professores, refletindo diretamente em sua atuação em sala de aula. Essa análise permitirá verificar se as estratégias de formação em oratória estão contribuindo para uma melhoria significativa na qualidade da educação na ETEC Poá.

Ao refletir sobre a efetividade das estratégias de formação em oratória, é necessário considerar diferentes perspectivas teóricas. De acordo com Habermas (1997), a teoria do discurso proporciona uma base conceitual relevante para compreender o papel da oratória na construção do conhecimento e na formação dos sujeitos. Adorno (2002) argumenta sobre a importância de uma formação crítica que proporcione aos estudantes ferramentas para analisar e questionar a realidade em que vivem. Nesse sentido, a efetividade das estratégias de formação em oratória pode ser avaliada não apenas em termos de desenvolvimento de habilidades comunicativas, mas também em relação à formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Segundo Libâneo (2012), cada instituição de ensino apresenta características próprias que demandam abordagens pedagógicas adequadas. Portanto, é necessário investigar os desafios específicos enfrentados na ETEC Poá, levando em consideração fatores como a diversidade dos alunos, as demandas curriculares e as condições socioeconômicas da comunidade escolar. Essa análise possibilitará o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento mais eficazes.

No contexto educacional, a comunicação desempenha um papel central no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, é comum encontrar obstáculos comunicacionais que dificultam a transmissão efetiva do conhecimento. De acordo com Moreno e Martins (2011), problemas como ruídos na comunicação, falta de clareza na exposição dos conteúdos e dificuldades de compreensão podem comprometer a eficácia do ensino. Portanto, é fundamental identificar e superar esses obstáculos comunicacionais, por meio do desenvolvimento de habilidades de expressão oral e recursos pedagógicos que promovam uma comunicação clara e eficiente.

Em relação ao nível de formação geral dos docentes da Etec de Poá, observa-se uma distribuição significativa em diferentes categorias. Cerca de 5% dos professores possuem apenas graduação, enquanto 13% têm formação profissional em licenciatura. A maior parte dos docentes apresenta qualificação avançada, com 23% possuindo pós-graduação em uma especialização, e ainda mais, 23% têm pós-graduação em mais de uma especialização. Além disso, 13% dos professores têm mestrado completo, 8% possuem mestrado incompleto e outros 5% alcançaram o grau de doutorado. Os dados acima foram retirados do Plano Plurianual de Gestão da Unidade.

Essa diversidade de níveis de formação pode ser um indicativo positivo, pois sugere que a instituição valoriza a busca por qualificação e incentiva seus docentes a aprimorarem seus conhecimentos em suas respectivas áreas de atuação. A presença de um corpo docente com formações variadas pode enriquecer o ambiente educacional, trazendo diferentes perspectivas e abordagens para as aulas.

Considerações finais

O estudo sobre as contribuições da oratória para o exercício da prática profissional do professor na ETEC Poá revelou resultados significativos e relevantes. No resumo da pesquisa, foi possível identificar que as habilidades oratórias desempenham um papel crucial no contexto educacional, promovendo uma comunicação efetiva entre os professores e os alunos, despertando o interesse e engajamento dos estudantes, e contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo.

Ao responder à problemática central do estudo, foi constatado que a oratória pode ser uma ferramenta eficaz para superar os desafios enfrentados pelos professores na Instituição ampliando-se para outras Unidades que desejem utilizar os mesmos métodos, tais como a falta de atenção dos alunos, a dificuldade em transmitir conteúdos de forma clara e cativante, e a necessidade de engajar os estudantes de maneira efetiva. Portanto, a oratória se apresenta como uma habilidade essencial para melhorar o desempenho pedagógico e potencializar o processo de aprendizagem.

No que diz respeito às hipóteses levantadas, foi confirmado que o desenvolvimento das habilidades oratórias pode de fato aprimorar a comunicação em sala de aula, promover a participação ativa dos alunos e criar um ambiente propício ao aprendizado. Essas hipóteses foram sustentadas por meio das evidências coletadas na revisão bibliográfica, análise de documentos institucionais e entrevistas realizadas com os professores da Unidade foco de nosso estudo.

As premissas secundárias, relacionadas às necessidades específicas da Escola técnica no que diz respeito à prática profissional dos professores, foram validadas ao longo da pesquisa. Ficou evidente que a oratória pode ser uma resposta efetiva para enfrentar os desafios específicos dessa instituição, proporcionando melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

Os objetivos estabelecidos no início da pesquisa foram respondidos de forma satisfatória. A análise das contribuições da oratória para a prática profissional dos professores permitiu identificar os desafios enfrentados, propor estratégias de formação e capacitação e, conseqüentemente, fornecer subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento do trabalho docente.

A metodologia adotada nesta pesquisa, que incluiu a revisão bibliográfica e análise de documentos institucionais, demonstrou-se adequada para responder à problemática proposta. A coleta e análise dos dados permitiram uma compreensão aprofundada das contribuições da oratória na prática profissional dos professores da Instituição.

A relevância e justificativa da pesquisa foram validadas, uma vez que os resultados obtidos destacaram a importância da oratória no contexto educacional, com potencial para promover melhorias significativas no desempenho pedagógico e no processo de aprendizagem dos alunos. Portanto, investir em programas de desenvolvimento das habilidades oratórias para professores torna-se uma necessidade evidente e pertinente.

Embora os resultados tenham sido promissores, é importante destacar as principais limitações desta pesquisa. A amostra utilizada foi restrita à ETEC Poá, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras instituições. Além disso, a abordagem metodológica foi exploratória e bibliográfica, não incluindo a coleta de dados empíricos adicionais, o que poderia enriquecer ainda mais as conclusões.

Outra dificuldade encontrada durante a pesquisa foi a falta de estudos prévios que abordassem especificamente as contribuições da oratória para a prática profissional dos professores nesta Unidade ou em outras de toda a Autarquia do Centro Paula Souza. Isso ressalta a necessidade de mais investigações nessa área, ampliando a base de conhecimento e a compreensão sobre o tema.

Considerando os resultados obtidos, sugere-se a continuidade desta pesquisa, com o objetivo de explorar ainda mais as contribuições da oratória para o exercício da prática profissional dos professores em diferentes contextos educacionais. Além disso, futuras investigações podem se concentrar em desenvolver e avaliar programas de formação específicos, visando aprimorar as habilidades oratórias dos professores e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

- ADORNO, T. **1903-1969: indústria cultural e sociedade**. São Paulo Paz e Terra, 2002.
- ADORNO, T. W et al. **A personalidade autoritária**. São Paulo Paz e Terra 1998.
- BAKHTIN, M. **A imaginação dialógica: quatro ensaios**. Austin: University of Texas Press, 1981.
- BAKHTIN, M. M. **A imaginação dialógica: quatro ensaios**. Austin: University of Texas Press, 1988a.
- BAKHTIN, M. M. **The problem of speech genres**. Austin: University of Texas Press: 1986.
- BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- BARROS, A. F. Manipulação ideológica: propagando e educação na sociedade capitalista*. Curitiba: Aprris, 2015.
- BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição Federal da República Brasileira de 1988. *In: VADE Mecum*. São Paulo: Saraiva, 2023.
- BRASIL. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Institui as bases da educação nacional no Brasil. *In: VADE Mecum*. São Paulo Saraiva, 2023.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 05 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação-PNE e dá outras providências. In: **VADE Mecum**. São Paulo Saraiva, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base nacional comum curricular (BNCC)**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 27 jun. 2023.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**: as perguntas mais frequentes sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), 2018. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/cartilhadeperguntaseresp ostasdosods.html>>. Acesso em: 27 jul. 2023.

CALDAS, L. M. MONTICELLI, A. C. M. **O conhecimento da comunicação corporal como recurso auxiliar docente**. Lins: EdSalesiano, 2010.

CASTILHOS, A. T. **Gramática para português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, M. I. da; SACRISTÁN, J. G. **Fundamentos da educação**: questões contemporâneas. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DELEUZE, G. **Proust e os signos**. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

DOSTOIÉVSKI, F. **Duas narrativas fantásticas**: a dócil e o sonho de um homem ridículo. São Paulo: Editora 34, 2003.

ECO, U. **A Estrutura Ausente**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FEITOSA, V. C. **Comunicação na tecnologia**: manual de redação científica. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. Martins Fontes, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: UNESP, 2001.

- FREIRE, P. **Política e educação**. 5 ed. Rio de Janeiro: Cortez, 1993.
- FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por uma pedagogia da pergunta**. São Paulo: Paz e Terra, 1985.
- FREITAS, M. T. et al. **Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez, 2003.
- GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. Curitiba: Positivo, 2005.
- GAGNE, R. M. **As condições de aprendizagem**. 2. ed. Nova York: Holt, Rinehart & Winston: 1990.
- GUIRAUD, P. **A linguagem do corpo**. São Paulo: Ática, 2001.
- HABERMAS, J. **Facticidade e validade: sobre o direito e o Estado democrático de direito em termos de teoria do discurso**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C., FRANÇA, V. V. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- KUENZER, AcaciaZeneida. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região**. Brasília, DF, v. 20, n. 2, p. 13-36, dez. 2016.
- LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.
- LUCK, H. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- MENDES, E.; JUNQUEIRA, C. L. A. **Comunicação sem medo: um guia para você falar em público com segurança e naturalidade**. 6. ed. São Paulo: Gente, 1999.
- MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
- MORENO, C.; MARTINS, T. **Português para convencer**. 2. ed. São Paulo, Ática, 2011.
- MOYSÉS, L. **O desafio de saber ensinar**. Papyrus. Campinas, 2015.
- MYLES, J. **Bourdieu, language and the media**. London: Palgrave MacMillan, 2010.
- PEASE, A.; PEASE, B. **Desvendando os segredos da linguagem corporal**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

PÊCHEUX, M. Análise Automática do Discurso. *In*: GADET, Françoise; HAK, Tony (Orgs.). **Por uma análise automática do discurso**. Uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Unicamp, 1993

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. 4. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

PERELMAN, C.; e OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da Argumentação**: a nova retórica. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

SCHOPENHAUER. **O mundo como vontade e como representação**. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRAINING, Dale Carnigie. **Como falar em público e encantar as pessoas**.. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.

VEIGA, I. P. (Org). **Projeto político pedagógico na escola**: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 2013.

VOLOŠINOV, V. **Marxism and the philosophy of language**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1973.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WOLF, M. **Teorias das Comunicações de Massa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.